



## TST formaliza proposta para acordo entre ECT e Federação

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Rider Nogueira de Brito, apresentou proposta formal aos representantes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e da Federação dos Trabalhadores (Fentect), com o objetivo de encerrar a greve da categoria e retomar as negociações sobre os temas econômicos. Rider de Brito se reuniu ontem (9), em seu gabinete, em horários diferentes, com o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, e com o presidente da Fenect, Manuel Cantoara.

Aos dois, ele entregou o documento no qual detalha a proposta em sete cláusulas, enfatizando sua disposição para intermediar as negociações, mediante a realização de duas reuniões por semana, até o final de julho, em busca de uma solução negociada para o conflito. O TST aguarda o posicionamento das partes sobre o assunto.

cláusulas, o ministro propõe que a ECT suspenda a aplicação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários de 2008, "exclusivamente em relação aos carteiros que prestam serviços externos, prevalecendo todas as condições anteriores". Na prática, isso significa que os carteiros deixariam de receber o valor linear de R\$ 260, que foi estabelecido pelo novo plano, e voltariam a receber, em julho e agosto de 2008, os 30% de abono, como acontecia antes. Como contrapartida dos trabalhadores, o ministro propõe a suspensão da greve a partir da zero hora desta sexta-feira, 11 de julho.

Nas cláusulas seguintes, a proposta trata dos compromissos que as duas partes devem assumir para voltar a discutir o plano de cargos, com a intermediação do presidente do TST. Uma das condições estabelece que a pauta será previamente estabelecida, sem possibilidade de ampliação

dos temas em discussão. Na medida em que for ocorrendo consenso, cada tema será levado, oportunamente, à apreciação e homologação pela Seção de Dissídios Coletivos do TST, passando a fazer parte, "para todos os efeitos de direito, do Plano de Cargos, Carreiras e Salários/2008". Outro compromisso é que, durante as negociações, os trabalhadores não poderão deflagrar qualquer movimento grevista.

O ministro destacou que o objetivo de sua proposta é estabelecer um clima propício às negociações que possam conduzir a uma solução negociada do conflito, devolvendo às partes "a convivência harmoniosa, indispensável para o bom relacionamento que deve existir entre empregados e empregadores".

(Extraído do site do TST. Matéria publicada no site [www.tst.gov.br](http://www.tst.gov.br), às 18:13 horas do dia 10-07-2008)

**A Federação estará reunida com representantes dos sindicatos a partir de sábado (12-07), para avaliar essa proposta e para que em seguida, seja submetida às assembleias dos trabalhadores para uma tomada de posição.**

# Empresa convoca trabalhadores para tentar convencê-los a aderir ao novo PCCS

A direção da ECT está promovendo reuniões em todo país para tentar convencer os trabalhadores a aderirem ao novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) que ela quer implantar unilateralmente, sem a concordância dos sindicatos, da Federação e sem aprovação pela categoria.

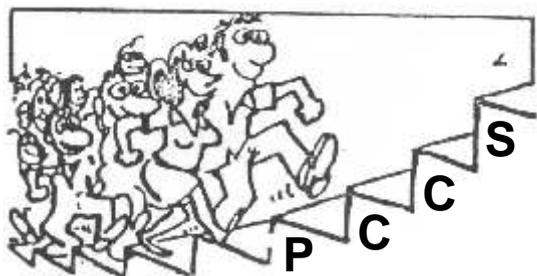
Em todo país estão sendo organizadas reuniões pela Diretoria de Recursos Humanos, onde os trabalhadores são obrigados a participar. As reuniões já foram convocadas e nelas a empresa vai tentar "convencer" os trabalhadores a aderirem ao

novo Plano que está sendo imposto pela empresa.

A empresa está sonhando informações sobre o PCCS

a ser implantado. Por que não divulga sua proposta como o sindicato fez, divulgando amplamente a sua? Sem a proposta em mãos, como o trabalhador analisar e tomar uma decisão? Será que têm "pegadinhas" que podem prejudicar os ecetistas?

Aliás, o atual presidente da ECT é o "presidente unilateral". Tudo é imposto sem levar em conta as propostas dos trabalhadores: Adicional, PCCS, PLR, etc. O atual presidente rompeu toda e qualquer relação de respeito que poderia haver entre o movimento sindical e a direção a ECT, dificultando daqui para frente qualquer negociação com os trabalhadores. Como confiar em qualquer negociação, se até o que é assinado pelo Ministro das Comunicações e avalizado pelo presidente da República não é cumprido?



## Não assine nada antes de terminar a negociação no TST

Por conta da greve nacional da categoria, está em curso um processo de negociação no TST (Tribunal Superior do Trabalho), sendo que um dos tópicos negociados é justamente a questão do PCCS, sendo que o presidente do Tribunal se propõe a intermediar a implantação do PCCS.

Portanto, não assine nada antes que a negociação no TST chegue ao final, pois dependendo do que for acordado a implantação do novo PCCS poderá ter mudanças.

Como já avisou o sindicato: **NÃO ASSINE NADA SEM LER!**

## Curso de Formação Política e Sindical terá início no dia 22

A primeira turma do Curso de Formação Política e Sindical **terá início no dia 22 de julho, terça-feira, à partir das 19:00 horas**, no Sintect-MS.

Mas ainda podem ser feitas inscrições. **Quem estiver interessado pode ligar no Sintect-MS (fone 3042-8752) e inscrever-se** com a secretária.

Constam no programa do curso: Noções Básicas de Economia, Sociologia e Política; História do Movimento Sindical; Questões Atuais do Movimento Sindical, entre outros assuntos que serão abordados.

Participe!



## Assédio Moral em TL

Em Três Lagoas, chefia está pressionando funcionários(as) de forma indevida e ilegal.

Estamos de olho, e o **Jurídico do sindicato já foi acionado**. Se isso ocorrer mais uma vez vamos entrar com ação por conta de Assédio Moral.

